

Leandro Barreto 01/08/2016 23:55

## Parceiros comerciais do Brasil

"Trocando em miúdos", o fluxo do comércio exterior do País mostra diversificação de mercados e força do agronegócio

Em continuidade à análise da performance em volume do comércio exterior brasileiro no 1º semestre 2016 - ainda com base nos dados divulgados pela Secex/Aliceweb, julguei interessante analisar nesta semana os principais parceiros comerciais do Brasil nesse período sob a ótica dos volumes transacionados, ou seja: exportações e importações. Para isso, usarei a mesma metodologia dos últimos dois artigos: "exclusão da análise dos volumes de Minérios e Combustíveis visto que, apesar de juntos representarem cerca de 62% da movimentação portuária do Brasil em volume, o modelo de negócios dessas duas commodities demanda corredores logísticos eficientes/eficazes - em sua maioria próprios - e, portanto, não costumam contribuir para o chamado "gargalo logístico" brasileiro já que, em vez do caminhão, utilizam majoritariamente ferrovias e dutovias para acessar e sair dos portos".

Excluindo da base de dados os Minérios e Combustíveis, os 10 maiores parceiros comerciais do Brasil respondem por quase 60% da nossa movimentação portuária em volume, sendo que somente a China representa 27%. Apenas a título de informação, se fossem incluídos Minério e Combustível nessa análise, a participação chinesa subiria para 39% da movimentação portuária brasileira em termos de volume.

Como se vê na tabela I abaixo, no que se refere às exportações deste 1º semestre de 2016, Japão (133%), Coreia do Sul (60%), Argentina (24%) e Holanda (23%), por terem crescido acima da média (21%), foram alguns dos destinos que mais ajudaram puxar a média para cima, enquanto que nas importações, China (-30%), e Rússia (-19%) foram alguns dos países que a puxaram para baixo (-6%). Chama a atenção ainda o fato de que, a despeito do câmbio e da desaceleração da economia europeia, os volumes de/para a Holanda (principal Gateway do mercado europeu) cresceram de maneira consistente.

TOP 10 Parceiros Comerciais (em TON)							
Excluindo Minérios/Combustíveis							
Países	Exp			Imp			1º
	1º Sem/15	Growth	1º Sem/16	1º Sem/15	Growth	1º Sem/16	
China	28.763.514	20%	34.431.851	4.719.989	-30%	3.313.788	3
EUA	7.752.074	4%	8.077.823	4.863.146	-6%	4.553.485	1
Holanda	4.162.217	23%	5.127.485	505.597	29%	651.185	
Argentina	1.126.682	24%	1.392.959	2.969.107	2%	3.023.644	
Japão	1.542.284	133%	3.595.101	295.281	-25%	221.865	
Canadá	1.657.667	14%	1.889.688	1.496.734	14%	1.704.049	
Coreia do Sul	1.929.732	60%	3.078.508	447.663	-2%	438.494	
Alemanha	2.091.302	2%	2.132.392	1.162.685	12%	1.306.416	
Rússia	1.258.537	21%	1.519.142	2.322.749	-19%	1.891.316	
Espanha	1.810.476	4%	1.882.367	1.271.930	-7%	1.180.033	
Outros	40.728.304	21%	49.298.422	11.424.465	-1%	11.331.059	5
<b>Total</b>	<b>92.822.790</b>	<b>21%</b>	<b>112.425.739</b>	<b>31.479.346</b>	<b>-6%</b>	<b>29.615.334</b>	<b>12</b>

Elaborado por Leand

Em uma análise um pouco mais detalhada, selecionando os 25 maiores crescimentos absolutos de volume por Parceiro Comercial e Commodity, fica bastante evidente que os Grãos e Cereais foram o grande destaque deste 1º semestre 2016 e, definitivamente, puxaram a média para cima. Esse grupo de commodity ocupou nada menos do que 13 das 25

posições do ranking abaixo e vale notar que, em termos proporcionais, o crescimento de volume para a China demonstrou a menor taxa de crescimento, o que sugere que o crescimento das exportações de Grãos e Cereais tem ocorrido de forma geograficamente mais ampla e fragmentada e pode, quem sabe até, transformar-se em uma oportunidade para o crescimento da containerização desse tipo de carga para destinos para os quais a demanda seja insuficiente para encher os porões de um navio graneleiro.

Além dos Grãos e Cereais também chamaram a atenção:

- o crescimento de 37% dos embarques de Papel e Celulose para a China num momento que os principais produtores nacionais estão inaugurando, anunciando ou construindo novas fábricas;
- o crescimento de 158% dos embarques de Carnes e Miudezas para a China (reflexo direto da abertura desse mercado à carne brasileira), principalmente, num momento no qual os EUA também acabaram de abrir mercado à nossa carne. No caso dos EUA acredita-se que, mais do que o incremento de embarque para aquele país, o impacto indireto pode ser ainda maior já que outros mercados que se guiam pelas barreiras sanitárias do EUA tendem a se abrir para nossas carnes;
- o crescimento das importações de Fertilizantes do Canadá e da Arábia Saudita, demonstradas na tabela I, explicam a queda nas importações da Rússia, demonstrada na tabela II. A Rússia continua sendo o principal fornecedor brasileiro de Fertilizantes, mas viu sua participação de mercado cair de 23% para 15%.

Top 25 - Crescimento de Volume por Parceiro/Commodity							
Excluindo Minérios/Combustíveis							
Rank	País	Commodity Group	Direção	Ytd15 Ton	Growth	Ytd 16 Ton	Δ
1	China	Grãos e Cereais	Exp	24.740.492	17%	28.970.048	4.229.556
5	China	Papel e Celulose	Exp	1.793.238	37%	2.452.064	658.826
25	China	Carnes e Miudezas	Exp	149.670	158%	385.435	235.765
2	Japão	Grãos e Cereais	Exp	363.179	488%	2.135.076	1.771.897
7	Coreia do Sul	Grãos e Cereais	Exp	855.046	65%	1.410.864	555.819
16	Coreia do Sul	Ração Animal	Exp	525.442	60%	842.107	316.665
8	Arábia Saudita	Grãos e Cereais	Exp	377.734	138%	897.312	519.578
19	Arábia Saudita	Fertilizantes	Imp	71.645	425%	375.940	304.295
3	Irã	Grãos e Cereais	Exp	1.631.182	47%	2.397.564	766.382
4	Taiwan	Grãos e Cereais	Exp	827.314	90%	1.573.581	746.267
11	Holanda	Grãos e Cereais	Exp	753.863	49%	1.120.914	367.051
15	Holanda	Ração Animal	Exp	1.404.787	24%	1.737.315	332.528
6	Malásia	Grãos e Cereais	Exp	516.283	115%	1.108.503	592.219
9	Índia	Açúcar	Exp	533.674	75%	934.663	400.989
10	Iraque	Açúcar	Exp	124.378	311%	510.789	386.411
12	Canadá	Fertilizantes	Imp	913.349	38%	1.256.307	342.958
13	Tailândia	Ração Animal	Exp	610.634	56%	949.966	339.332
14	Rússia	Grãos e Cereais	Exp	240.086	140%	576.195	336.109
17	Turquia	Metais (Ferro, Aço, Cobre etc)	Exp	457.059	68%	769.463	312.404
18	Egito	Grãos e Cereais	Exp	357.725	87%	670.070	312.345
24	Indonésia	Grãos e Cereais	Exp	522.142	48%	775.256	253.115
20	Paquistão	Grãos e Cereais	Exp	60.634	493%	359.304	298.670
21	Nigéria	Açúcar	Exp	612.292	46%	895.462	283.170
22	Noruega	Químicos	Exp	763.739	35%	1.032.489	268.750
23	Itália	Grãos e Cereais	Exp	46.844	570%	313.644	266.800

Elaborado por Leandro Barreto - Fonte: Secex/Aliceweb

Mais uma vez, as análises demonstram a pujança do agronegócio brasileiro, que continua de vento em popa e consolidando, em várias culturas, sua posição de liderança no mercado internacional. É evidente que o câmbio contribuiu com o agronegócio no 1º semestre 2016, contudo, isso definitivamente não pode ofuscar a profunda transformação pela qual o nosso agronegócio vem passando, fruto de pesados investimentos em pesquisa, tecnologia, treinamento, profissionalização e conversão de pastagens degradadas.

Somando-se ao câmbio e aos investimentos todos os diferenciais competitivos que o agronegócio brasileiro já possui (disponibilidade de terras, recursos hídricos, regime de chuvas, temperatura etc) e as perspectivas de crescimento da demanda internacional, acredito que o setor merece, cada dia mais, um olhar mais atento por parte das autoridades e dos investidores, além do reconhecimento e orgulho de todos os brasileiros.

Escrito por:

**Leandro Barreto**

Administrador de empresas, especializado em economia internacional pela Universidade de Grenoble e em Inteligência Competitiva pela FEA/USP. Há mais de dez anos atuando no segmento, foi gerente de Inteligência de Mercado na Hamburg-Süd, professor pelo IBRAMERC e Diretor de Análises da Datamar Consulting. Atualmente, coordena projetos independentes de consultoria com forte atuação junto a armadores, autoridades portuárias, embarcadores e entidades públicas voltadas para o desenvolvimento do setor portuário.

[in](#) [✉](#)

## Notícias do dia

**Cabotagem**

Porto-a-porto ou porta-a-porta?

**Logística**

Combate à pirataria

**Tecnologia**

Software cala gargalo silencioso vivenciado por laboratórios

**Concessões e Licitações**

Ministro dos Transportes recebe comitiva de Itajaí

**Logística**

Solução customizada como diferencial

**Acordos**

Impactos da entrada da China na OMC